Estruturas de Dados

uninorte

- Prof. Edkallenn Lima
- edkallenn@yahoo.com.br (somente para dúvidas)
- □ Blogs:
 - http://professored.wordpress.com (Computador de Papel O conteúdo da forma)
 - http://professored.tumblr.com/ (Pensamentos Incompletos)
 - http://umcientistaporquinzena.tumblr.com/ (Um cientista por quinzena)
 - http://eulinoslivros.tumblr.com/ (Eu Li nos Livros)
 - http://linabiblia.tumblr.com/ (Eu Li na Bíblia)
- Redes Sociais:
 - http://www.facebook.com/edkallenn
 - http://twitter.com/edkallenn
 - https://plus.google.com/u/0/113248995006035389558/posts
 - Pinterest: https://www.pinterest.com/edkallenn/
 - Instagram: http://instagram.com/edkallenn ou @edkallenn
 - LinkedIn: br.linkedin.com/in/Edkallenn
 - Foursquare: https://pt.foursquare.com/edkallenn
- Telefones:
 - 68 8401-2103 (VIVO) e 68 3212-1211.
- Os exercícios devem ser enviados SEMPRE para o e-mail: edkevan@gmail.com ou para o e-mail: edkevan@gmail.com









Agenda

- Matrizes bidimensionais
- Inicialização de matrizes de duas dimensões
- Matrizes como argumentos
- Matrizes de strings
- Matrizes multidimensionais







Matrizes(Arrays) Bi e multidimensionais

- Os arrays em C podem ter vários subscritos.
- São chamadas matrizes multidimensionais
- O uso mais comum é para representar tabelas de valores que consistem em informações organizadas em linhas e colunas.
- Para identificar um elemento específico de uma tabela devemos especificar dois subscritos: o primeiro (por convenção) indica a linha do elemento, e o segundo (por convenção) indica a coluna do elemento.
- Os arrays com dois subscritos são chamados arrays bidimensionais





Arrays bidimensionais

- Arrays bidimensionais ou "matrizes", contém:
 - Dados organizados na forma de uma tabela de 2 dimensões;
 - Necessitam de dois índices para acessar uma posição: um para a linha e outro para a coluna
- Declaração:

```
tipo_variável nome_variável[linhas][colunas];
```







Matrizes multidimensionais

- O padrão ANSI declara que um sistema ANSI C deve suportar, pelo menos, 12 subscritos de array
- Array a com dois subscritos (bidimensional):

	Coluna 0	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3
Linha 0	a[0][0]	a[0][1]	a[0][2]	a[0][3]
Linha 1	a[1][0]	a[1][1]	a[1][2]	a[1][3]
Linha 2	a[2][0]	a[2][1]	a[2][2]	a[2][3]
Nome do array Subscrito da linha Subscrito da coluna				





Matrizes multidimensionais

- O array(matriz) anterior contém 3 linhas e 4 colunas, portanto diz-se que é uma matriz 3por-4.
- Em geral uma matriz com m linhas e n colunas é uma matriz m-por-n
- Cada elemento de a é identificado por um nome da forma a [i] [j]: a é o nome, i é o subscrito da linha e j é o subscrito da coluna
- Observe que mantém-se o subscrito inicial igual a 0.



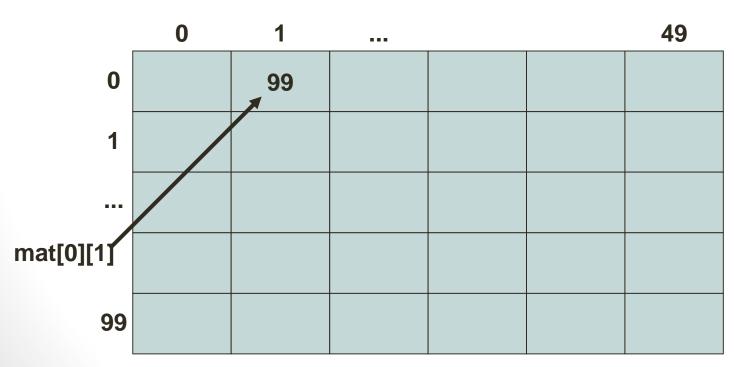


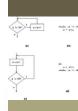


Arrays bidimensionais

Exemplo: Criar uma matriz que tenha 100 linhas por 50 colunas

```
int mat[100][50];
mat[0][1] = 99;
```









Arrays bidimensionais

 Cada elemento da matriz tem todas as características de uma variável e pode aparecer em expressões e atribuições (respeitando os seus tipos)

```
mat[0][1] = x + mat[1][5];
if (mat[5][7] > 0)
```



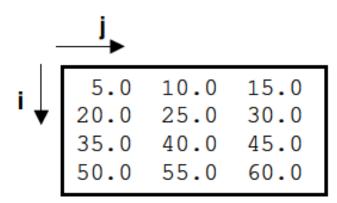


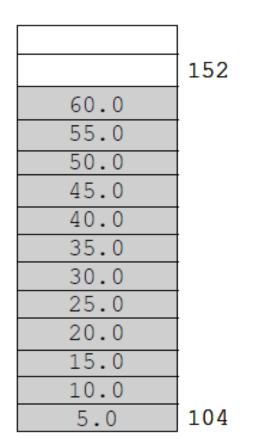


Matrizes bidimensionais

Matriz bidimensional:

```
float m[4][3] = \{\{5.0, 10.0, 15.0\}, \{20.0, 25.0, 30.0\}, \{35.0, 40.0, 45.0\}, \{50.0, 55.0, 60.0\}\};
```







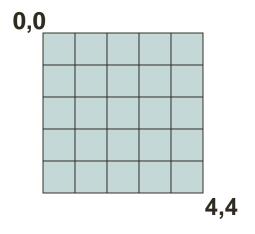




Arrays multidimensionais

 Apesar de terem o comportamento de estruturas com mais de uma dimensão, na memória os dados são armazenados linearmente:

int mat[5][5];







Leitura e exibição de matrizes

bidimensionais (sem funções – AINDA)

```
#include <stdio.h>
         #include <stdlib.h>
             Função : Exemplos de matrizes
              Autor : Edkallenn - Data : 10/04/2012 */
         #define LINHA 4
         #define COLUNA 3
       \squaremain(){
    8
              int i, j, b[LINHA][COLUNA];
              //lê
   10
              for (i=0; i<LINHA; i++) {</pre>
                                                     //linha
   11
                   for (j=0; j<COLUNA; j++) { //coluna</pre>
   12
                       printf("Digite o elemento b[%d][%d]:", i+1, j+1);
   13
                       scanf("%d", &b[i][j]);
   14
   15
   16
              printf("\n\n");
   17
              //exibe
              for (i=0; i<LINHA; i++) {</pre>
   18
   19
                   for (j=0; j<COLUNA; j++) {</pre>
   20
                       //printf("%d\t", b[i][j]);
   21
                       printf("[%d][%d]: %d\t", i,j,b[i][j]);
   22
   23
                   }printf("\n");
   24
   25
              printf("\n\n");
              getchar();
   26
   27
Sistemas de Informação
```







 Leia uma matriz de 3x3 elementos inteiros e calcule a soma dos seus elementos







 Leia uma matriz de 3x3 elementos inteiros e calcule a soma dos seus elementos

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
    int mat[3][3];
    int i, j, soma = 0;
    printf("Digite os elementos da matriz\n");
    for (i=0; i < 3; i++)
         for (\dot{j}=0; \dot{j} < 3; \dot{j}++) {
             scanf("%d", &mat[i][j]);
    for (i=0; i < 3; i++)
         for (j=0; j < 3; j++)
             soma = soma + mat[i][j];
    printf("Soma = %d\n", soma);
    return 0;
```





 Dado duas matrizes reais de dimensão 2x3, fazer um programa para calcular a soma delas.







 Dado duas matrizes reais de dimensão 2x3, fazer um programa para calcular a soma delas.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
    float A[2][3], B[2][3], S[2][3];
    int i, j;
    //leia as matrizes A e B...
    for (i=0; i < 2; i++)
        for (j=0; j < 3; j++)
            S[i][j] = A[i][j] + B[i][j];
    return 0;
```



Passagem de matrizes para funções

```
uninorte
```

```
declaração da matriz na função principal:
float mat[4][3]
protótipo da função (opção 1): parâmetro declarado como "vetor-linha"
void f (..., float (*mat)[3], ...);
protótipo da função (opção 2): parâmetro declarado como matriz, omitindo o
número de linhas
void f (..., float mat[][3], ...);
```





Exercício (fazer em sala)

 Criar funções para leitura e exibição de matrizes bidimensionais inteiras e reais de tamanho LINHA por COLUNA (constantes simbólicas), com os seguintes protótipos:

```
leMatriz_int(int matriz[][COLUNA], int linha, int coluna)
leMatriz_float(float matriz[][COLUNA], int linha, int coluna)
exibeMatriz_int(int matriz[][COLUNA], int linha, int coluna)
```

exibeMatriz_float(float matriz[][COLUNA],int linha, int coluna)

- Modificar as funções de exibição para exibir somente os valores (sem os índices)
- Fazer um menu solicitando ao usuário para mostrar a matriz com ou sem índice (usar uma função para cada exibição)





```
#include <stdio.h>
      #include <stdlib.h>
                                                                                                   uninorte
     -/* Função : Exemplos de matrizes
           Autor: Edkallenn - Data: 10/04/2012
           Obs:
      #define LINHA 4
      #define COLUNA 3
       #defina PULA printf("\n\n")
 9
      void lematriz(int b[][COLUNA], int, int);
10
      void exibematriz(int b[][COLUNA], int, int);
11
12
13
     -main() {
           int b[LINHA] [COLUNA];
                                           //declara
14
           lematriz (b, LINHA, COLUNA);
                                           //1ê
15
16
           PULA;
17
           exibematriz(b, LINHA, COLUNA); //exibe
18
           PULA;
19
           getchar();
20
     void lematriz(int mat[][COLUNA], int lin, int col){
21
22
      int i, j;
     -for(i=0;i<lin;i++){
                                       //linha
23
               for (j=0; j<col; j++) { //coluna
24
                   printf("Digite o elemento mat[%d][%d]:", i+1, j+1);
25
                   scanf("%d", &mat[i][j]);
26
27
28
29
     Pvoid exibematriz(int mat[][COLUNA], int lin, int col){
30
       int i, j;
31
       for (i=0; i<lin; i++) {
32
               for (j=0; j < col; j++) {
33
                   printf("b[%d][%d]: %d\t", i, j, mat[i][j]);
34
35
               }printf("\n");
36
37
38
39
```



Exercício (fazer em sala)

- Criar funções para preenchimento com valores aleatórios e posterior exibição de matrizes bidimensionais inteiras e reais de tamanho LINHA por COLUNA (constantes simbólicas).
- Usar as funções com valores iguais de LINHA e COLUNA (matrizes quadradas) a 10, 20, 50, 100, 1000





```
2
      #include <stdlib.h>
                                                                                                      uninorte
 3
      #include <time.h>
    -/* Função : Exemplos de matrizes - random
          Autor : Edkallenn - Data : 10/04/2012
          Obs:
7
      #define LINHA 10
8
      #define COLUNA 10
9
      #define PULA printf("\n\n")
10
      void lematriz random(int b[][COLUNA], int, int, int);
11
      void exibematriz(int b[][COLUNA], int, int);
12
13
      int random(int n);
    main() {
14
15
          int b[LINHA][COLUNA];
                                       //declara
          srand((unsigned) time(NULL)); //inicializa gerador de nos. aleatorios
16
17
          puts("Gera matriz randomica");
18
          PULA;
          lematriz random (b, LINHA, COLUNA, 100);
19
                                                  //1ê
          exibematriz(b, LINHA, COLUNA); //exibe
20
          getchar();
21
22
    woid lematriz random(int mat[][COLUNA], int lin, int col, int n){
23
      int i, j, valor;
24
    For (i=0; i<lin; i++) {</pre>
25
                                    //linha
             26
27
                 valor = (1 + random(n-1));
                 mat[i][j]=valor;
28
29
30
31
32
    Pvoid exibematriz(int mat[][COLUNA], int lin, int col){
       int i, j;
33
      for (i=0; i<lin; i++) {
34
35
             for(j=0;j<col;j++){
                 printf(" %d\t", mat[i][j]);
36
37
38
             }printf("\n");
39
40
    41
42
          return rand() % n;
43
```

#include <stdio.h>



Manipulação com matrizes

- Multiplicação por escalar:
- A matriz resultante consiste de todos os elementos multiplicados pelo escalar um a um
- EXERCÍCIO
- Fazer uma função para multiplicar uma matriz dada por um escalar informado pelo usuário (escalar inteiro). Protótipo:

mult escalar (int matriz, int linha, int coluna, int escalar)

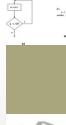






Manipulação com matrizes

- O próximo exemplo usa uma matriz bidimensional para criar uma grade do jogo da velha.
- Inicialmente a matriz é preenchida com pontos
- Depois o programa forma um ciclo com um laço no qual a matriz é impressa, verifica se algum jogador já ganhou ou se houve empate, solicita que o jogador digite um par de coordenadas, atribui o caractere 'o' ou 'x' ao elemento da matriz correspondente às coordenadas entradas
- Os índices começam em zero.
- Vemos como trabalha uma matriz bidimensional





```
#include <stdlib.h>
                                                                                                      uninorte
       /* Função : Jogo da velha - Viviane Mizrahi
 3
            Autor : Edkallenn - Data : 10/04/2012
 5
            Obs:
        #define PULA printf("\n")
      □ main() {
            unsigned char m[3][3];
 9
            int lin, col, j=0;
10
11
12
            const int TRUE = 1;
            const char 0 = 'o', X = 'x';
13
14
            printf("Digite as coordenadas na forma lin, col: \n");
15
16
            for(lin=0;lin<3;lin++)
                for(col=0;col<3; col++)
17
18
                    m[lin][col]='.';
19
20
            while(TRUE){
                for(lin=0;lin<3;lin++)
22
                    for(col=0;col<3;col++)
23
24
                        printf("%c ", m[lin][col]);
                        PULA:
25
26
27
                //verifica se o primeiro jogador ganhou
                if((m[0][0]==0 && m[0][1]==0 && m[0][2]==0)||
28
29
                   (m[1][0]==0 && m[1][1]==0 && m[1][2]==0)||
30
                   (m[2][0]==0 && m[2][1]==0 && m[2][2]==0)||
                   (m[0][0]==0 && m[1][0]==0 && m[2][0]==0)||
31
                   (m[0][1]==0 && m[1][1]==0 && m[2][1]==0)||
32
33
                    (m[0][2]==0 && m[1][2]==0 && m[2][2]==0)||
34
                   (m[0][0]==0 && m[1][1]==0 && m[2][2]==0)||
35
                   (m[0][2]==0 & m[1][1]==0 & m[2][0]==0)
36
                       printf("\aVocê ganhou, primeiro jogador!!!\n");
37
38
                       break:
39
Sistemas de Informação
```

#include <stdio.h>

```
40
                   //verifica se o segundo jogador ganhou
41
                if((m[0][0]==X && m[0][1]==X && m[0][2]==X)||
42
                    (m[1][0]==X && m[1][1]==X && m[1][2]==X)||
43
                    (m[2][0]==X && m[2][1]==X && m[2][2]==X)||
44
                    (m[0][0]==X && m[1][0]==X && m[2][0]==X)||
45
                   (m[0][1]==X && m[1][1]==X && m[2][1]==X)||
46
                   (m[0][2]==X && m[1][2]==X && m[2][2]==X)||
47
                   (m[0][0]==X && m[1][1]==X && m[2][2]==X)||
48
                   (m[0][2]==X && m[1][1]==X && m[2][0]==X))
49
50
                       printf("\aVoce ganhou, segundo jogador!!!\n");
51
                       break:
52
53
                   if (j==9) {
54
                       printf("\aEmpatou\n");
55
                       break:
56
57
                   printf("Coordenadas: ");
58
                   scanf("%d, %d", &lin, &col);
59
60
                   if(m[lin][col] == '.') //casa livre?
61
62
                       if(j%2) m[lin][col]=X;
63
                       else m[lin][col]=0;
64
                       j++;
65
66
67
            PULA;
68
            getchar();
69
70
```



uninorte



Exercício

 Modifique o programa anterior para permitir somente entradas válidas.







Inicialização de matrizes bidimensionais

- As matrizes bidimensionais são inicializadas da mesma forma que as de dimensão única,
- Isto é, os elementos são colocados entre chaves depois do sinal de igual e separados por vírgulas.
- Como cada elemento de uma matriz bidimensional é também uma matriz (unidimensional – vetor) então cada elemento deve estar entre chaves e os elementos internos separados por vírgulas.
- Exemplo: Vamos reescrever o programa do jogo-davelha inicializando a matriz com pontos.



```
#include <stdio.h>
        #include <stdlib.h>
                                                                                               uninorte
 3
       /* Função : Jogo da velha - Viviane Mizrahi
            Autor : Edkallenn - Data : 10/04/2012
 5
            Obs:
        #define PULA printf("\n")
 8
      ─ main(){
            const char pt='.';
 9
            unsigned char m[3][3]=
10
11
            {{pt, pt, pt}, {pt, pt, pt}, {pt, pt, pt}};
12
            int lin, col, j=0;
13
            const int TRUE = 1;
14
15
            const char 0 = 'o', X = 'x';
16
            printf("Digite as coordenadas na forma lin, col: \n");
17
18
            while(TRUE){
19
                for(lin=0;lin<3;lin++)
20
                     for(col=0;col<3;col++)
21
22
                        printf("%c ", m[lin][col]);
                         PULA:
23
24
                //verifica se o primeiro jogador ganhou
25
26
                if((m[0][0]==0 && m[0][1]==0 && m[0][2]==0)||
27
                    (m[1][0]==0 && m[1][1]==0 && m[1][2]==0)||
                    (m[2][0]==0 && m[2][1]==0 && m[2][2]==0)||
28
                    (m[0][0]==0 && m[1][0]==0 && m[2][0]==0)||
29
                    (m[0][1]==0 && m[1][1]==0 && m[2][1]==0)||
30
31
                    (m[0][2]==0 && m[1][2]==0 && m[2][2]==0)||
32
                    (m[0][0]==0 && m[1][1]==0 && m[2][2]==0)||
33
                    (m[0][2]==0 & m[1][1]==0 & m[2][0]==0)
34
35
                       printf("\aVocê ganhou, primeiro jogador!!!\n");
                       break;
36
37
Sistemas de Informação
```

```
uninorte
```

```
38
                   //verifica se o segundo jogador ganhou
39
                if((m[0][0]==X && m[0][1]==X && m[0][2]==X)||
40
                    (m[1][0]==X && m[1][1]==X && m[1][2]==X)||
41
                    (m[2][0]==X && m[2][1]==X && m[2][2]==X)||
42
                    (m[0][0]==X && m[1][0]==X && m[2][0]==X)||
                    (m[0][1]==X && m[1][1]==X && m[2][1]==X)||
43
44
                    (m[0][2]==X && m[1][2]==X && m[2][2]==X)||
                    (m[0][0]==X && m[1][1]==X && m[2][2]==X)||
45
46
                    (m[0][2]==X && m[1][1]==X && m[2][0]==X))
47
48
                       printf("\aVoce ganhou, segundo jogador!!!\n");
49
                       break:
50
51
                   if (j==9) {
52
                       printf("\aEmpatou\n");
53
                       break:
54
                   printf("Coordenadas: ");
55
56
                   scanf("%d, %d", &lin, &col);
57
                   if(m[lin][col] == '.') //casa livre?
58
59
60
                       if(j%2) m[lin][col]=X;
61
                       else m[lin][col]=0;
62^{\circ}
                       j++;
63
64
65
            PULA;
66
            getchar();
67
68
```





- Limitações:
- alocação estática de matriz:
 - é necessário saber de antemão suas dimensões
- alocação dinâmica de matriz:
 - C só permite alocação dinâmica de conjuntos unidimensionais
 - é necessário criar abstrações conceituais com vetores para representar matrizes (alocadas dinamicamente)







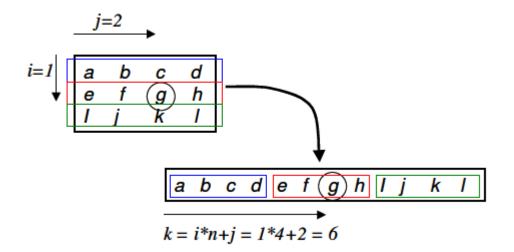
- Matriz representada por um vetor simples:
- conjunto bidimensional representado em vetor unidimensional
 - estratégia:
 - primeiras posições do vetor armazenam elementos da primeira linha
 - seguidos dos elementos da segunda linha, e assim por diante
 - exige disciplina para acessar os elementos da matriz

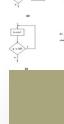






- Matriz representada por um vetor simples
- Matriz mat com n colunas representada no vetor v:
- mat[i][j] mapeado em v[k] onde k = i * n + j









- Matriz representada por um vetor simples (cont.):
- mat[i][j] mapeado em v[i * n + j]

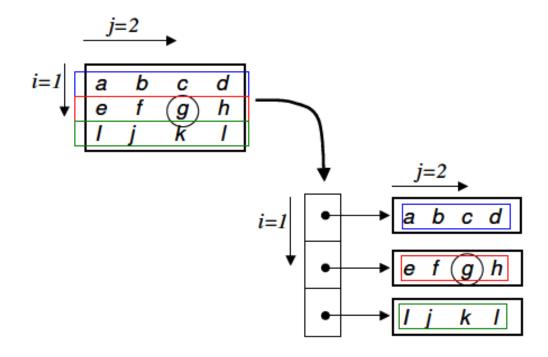
```
float *mat;  /* matriz m x n representada por um vetor */
...
mat = (float*) malloc(m*n*sizeof(float));
```

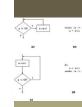






- Matriz representada por um vetor de ponteiros:
- cada elemento do vetor armazena o endereço do primeiro elemento de cada linha da matriz









Operações com matrizes

- Exemplo função transposta:
 - entrada: mat matriz de dimensão m x n
 - saída: trp transposta de mat, alocada dinamicamente
 - Q é a matriz transposta de M se e somente se Qij
 = Mji
- Solução 1: matriz alocada como vetor simples
- Solução 2: matriz alocada como vetor de ponteiros





```
/* Solução 1: matriz alocada como vetor simples */
float* transposta (int m, int n, float* mat)
  int i, j;
  float* trp;
  /* aloca matriz transposta com n linhas e m colunas */
  trp = (float*) malloc(n*m*sizeof(float));
  /* preenche matriz */
  for (i=0; i< m; i++)
    for (j=0; j< n; j++)
      trp[j^*m+i] = mat[i^*n+j];
  return trp;
```









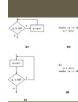
```
/* Solução 2: matriz alocada como vetor de ponteiros */
float** transposta (int m, int n, float** mat)
  int i, j;
  float** trp;
  /* aloca matriz transposta com n linhas e m colunas */
  trp = (float**) malloc(n*sizeof(float*));
  for (i=0; i< n; i++)
    trp[i] = (float*) malloc(m*sizeof(float));
  /* preenche matriz */
  for (i=0; i< m; i++)
    for (j=0; j< n; j++)
      trp[j][i] = mat[i][j];
  return trp;
```







- Para alocarmos arrays com mais de uma dimensão, utilizamos o conceito de "ponteiro para ponteiro".
 - Ex.: char ***p3;
- Para cada nível do ponteiro, fazemos a alocação de uma dimensão do array.





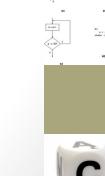


Conceito de "ponteiro para ponteiro":

```
char letra = 'a';
char *p1;
char **p2;
char ***p3;

p1 = &letra;
p2 = &p1;
p3 = &p2;
```

		Memória		
	posição	variável	conteúdo	
	119			
	120	char ***p3	122	_
	121			1
Г	- 122	char **p2	124 🗲	
	123			
L	124	char *p1	126	\neg
	125			1
	126	char letra	'a' ←	_
	127			





 Em um ponteiro para ponteiro, cada nível do ponteiro permite criar uma nova dimensão no array.

```
int **p; //2 "*" = 2 níveis = 2 dimensões
int i, j, N = 2;
p = (int**) malloc(N*sizeof(int*));

for (i = 0; i < N; i++) {
   p[i] = (int *)malloc(N*sizeof(int));
   for (j = 0; j < N; j++)
        scanf("%d", &p[i][j]);
}</pre>
```

	Memória	
posição	variável	conteúdo
119	int **p	120 –
120	p[0]	123
121	p[1]	126
122		
123	p[0][0]	¥ 69
124	p[0][1]	74
125		
126	p[1][0]	₁₄ V
127	p[1][1]	31
128		





 Em um ponteiro para ponteiro, cada nível do ponteiro permite criar uma nova dimensão no array.

```
= (int**) malloc(N*sizeof(int*));
               for (i = 0; i < N; i++){
                   p[i] = (int *) malloc(N*sizeof(int));
                                                           2º malloc:
1º malloc:
cria as linhas
                                                           cria as colunas
                                                              int
                                                                    int
                                                                           int
                                                              int
                                                                    int
                                                                           int
               int*
                                         int*
               int*
                                         int*
                                                              int
                                                                           int
                                                                    int
               int*
                                         int<sup>*</sup>
```



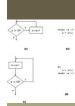
int

int

int



 Diferente dos arrays de uma dimensão, para liberar um array com mais de uma dimensão da memória, é preciso liberar a memória alocada em cada uma de suas dimensões, na ordem inversa da que foi alocada







```
int **p; //2 "*" = 2 níveis = 2 dimensões
int i, j, N = 2;
p = (int**) malloc(N*sizeof(int*));

for (i = 0; i < N; i++) {
    p[i] = (int *)malloc(N*sizeof(int));
    for (j = 0; j < N; j++)
        scanf("%d", &p[i][j]);
}

for (i = 0; i < N; i++)
    free(p[i]);
free(p);</pre>
```







Alocação dinâmica arrays m-por-n

```
AlocacaoDinamicaArraysMulti.c VetoresMatrizes
      #include <stdio.h>
      #include <stdlib.h>
      /* Função : Alocação dinâmica de arrays multidimensionais
          Autor : Edkallenn - Data : 06/04/2012 */
  4
      #define N 3 //tamanho maximo do array
      main(){
          int **p;
          int i, j;
          //cria e lê o array
10
          p = (int**) malloc(N*sizeof(int)); //cria as linhas
11
          for (i=0;i<N;i++){
12
13
              p[i]=(int *) malloc(N*sizeof(int)); //cria as colunas
              for (j=0;j<N;j++){
14
                   printf("Digite o elemento [%d][%d] do vetor: ",i,j);
15
                  scanf("%d", &p[i][j]);
16
17
18
          printf("\n\nExibindo o array:\n\n");
19
          //exibe o array
20
          for(i=0;i<N;i++){
21
              for(j=0;j<N;j++){</pre>
22
 23
                   printf("[%d][%d] = %d\t", i,j,p[i][j]);
              } printf("\n");
 24
25
          }
26
          getch();
 27
 28
 29
```





Matrizes de Ponteiros

 Uma matriz de strings é um array de ponteiros e é seu maior uso.







Matrizes de strings

- Como uma string é uma matriz
- Uma matriz de strings é, na realidade, uma matriz de matrizes, ou matriz multidimensional (neste caso de duas dimensões)
- Examine o programa a seguir e verifique como funcionam as matrizes de strings na prática.





```
#include <string.h>
        /* Função : Impriome o dia da semana a partir dde uma data
            Autor : Edkallenn - Data : 10/04/2012
 5
            Obs:
        #define PULA printf("\n")
        int dia semana(int, int, int);
9
      □ main(){
10
            char diasemana[7][14]= {"Domingo",
                                      "Segunda-feira",
11
                                      "Terca-Feira".
12
                                      "Ouarta-Feira".
13
14
                                      "Quinta-Feira".
15
                                      "Sexta-Feira".
16
                                      "Sabado"
17
                                     };
18
19
            int dia, mes, ano;
20
            const char ESC = 27;
21
            do{
                puts ("Programa que exibe o dia da semana de uma data"); PULA;
                printf("Digite a data na forma dd, mm, aaaa: ");
23
24
                scanf("%d, %d, %d", &dia, &mes, &ano);
                printf("\nO dia da semana desta data e: %s\n\n", diasemana[dia semana(dia, mes, ano)]);
25
26
                printf("ESC para terminar ou ENTER para recomecar\n\n");
27
            }while (getch()!=ESC);
28
            getchar();
29
            return 0;
30
     int dia semana (int dia, int mes, int ano) [
31
32
            int dSemana = ano + dia + 3 * (mes - 1) - 1;
33
            if (mes<3)
34
                ano--;
35
            else
36
                dSemana = (int)(0.4*mes+2.3);
            dSemana+= (int) (ano/4) - (int) ((ano/100+1) *0.75);
37
38
            dSemana %= 7;
39
            return dSemana;
Sistemas de Informação
```

ninorte

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

```
#include<stdio.h>
#include<math.h>
                                                                                                            uninorte
#include<string.h>
int main(){
    int i, qtdCarro, hora[30];
    char *placa[30];
    float valorHora, valor[30], total[30], total geral=0;
    printf("Valor por hora: ");
    scanf(" %f", &valorHora);
    do{
        printf("Numero de carros: ");
        scanf(" %d", &qtdCarro);
        if(qtdCarro > 30)
          printf("\nO Estacionamento so possui 30 vagas\n");
    }while(qtdCarro>30);
    for (i=0;i<qtdCarro; i++){</pre>
        printf("Placa do veiculo %d: ", i+1);
        scanf(" %s", placa + i);
        printf("Placa do veiculo %d é %s\n", i+1, placa + i);
        printf("Horas do veiculo %d: ", i+1);
        scanf("%d", &hora[i]);
        printf("\n");
    for(i=0;i<qtdCarro;i++){</pre>
      total[i] = hora[i] * valorHora;
      total geral+=total[i];
      printf("Veiculo da placa %s ficou %d horas e gastou %f reais \n", placa+i, hora[i], total[i]);
    printf("\nValor total arrecadado no estacionamento é de: %f \n", total geral);
```

Sistemas of



VER A LISTA DE EXERCÍCIOS QUE ESTARÁ DISPONÍVEL NO BLOG, NO DROPBOX OU NO URI.





